

DF-Carne (*Distrito Federal apreende*) *25 toneladas de carne* *com suspeita de aftosa*

GAZETA MERCANTIL

Maurício Sampaio Diniz
de Brasília

Mais 25 toneladas de carne bovina com suspeita de contaminação por febre aftosa foram apreendidas ontem por agentes do Serviço Sanitário do Distrito Federal. Todo o carregamento, avaliado em R\$ 63 mil, era de produto com osso, o que é proibido pelas normas estabelecidas pela Organização Internacional de Epizootias (OIE), entidade que deverá em 22 de maio próximo reconhecer o Circuito Pecuário Centro-Oeste como área livre de aftosa.

A carne vinha de Porangatu, município do norte de Goiás, próximo à fronteira com o estado de Tocantins, onde há incidência da doença. O trânsito de carne *in natura* originária de zonas de risco em áreas livres de aftosa - como é o caso do DF - só pode ser feita sem osso, explica o diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal (Dipova), Tiago de Castro Júnior. Isto porque o

vírus da aftosa se concentra nos ossos dos animais, acrescenta Castro. A mercadoria deveria ser entregue à uma distribuidora de carne em Contagem (MG) e entrou no DF irregularmente.

Suspeita de roubo

A transferência do produto de um caminhão para outro num local isolado, atrás do Posto Tiradentes, na Candangolândia (cidade do DF), despertou suspeitas de policiais militares que patrulhavam a área. Os veículos foram detidos e os fiscais do Dipova constataram a irregularidade sanitária. Há duas semanas, outras 20 toneladas de carne bovina com osso, também provenientes de Porangatu, foram confiscadas pelo Dipova e imediatamente encaminhadas à uma indústria processadora para serem transformadas em sabão. Toda a carne apreendida ontem foi incinerada, informa o diretor do Dipova.